ESCOLA...

PROF...

...

EDUCAÇÃO

HISTÓRIA

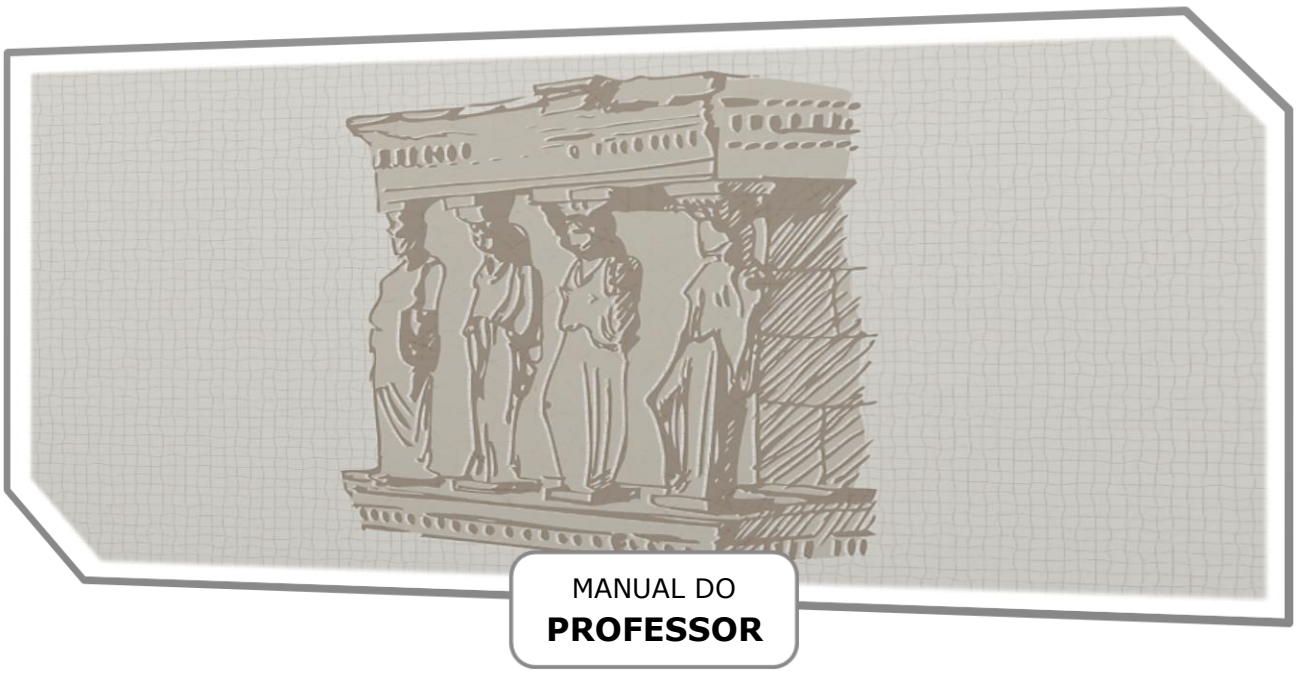
ENSINO MÉDIO ▪ 1ANO

2025

NOME:

TURMA:

PERÍODO:



MANUAL DO
PROFESSOR

1º VOLUME

PLANO DE CURSO

UNIDADES TEMÁTICAS: História: Tempo, espaço e formas de registros.

HABILIDADES: (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas) ... (EF08HI01X) Identificar os principais aspectos conceituais do iluminismo e do liberalismo e discutir a relação entre eles e suas contribuições para a organização do mundo contemporâneo. (EF08HI12) Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

OBJETOS DE CONHECIMENTO: A questão do tempo: sincronias, diacronias e o sentido das cronologias na história. Iluminismo e ilustração: novas ideias e suas influências. Texto complementar 1. A Segunda Guerra Mundial: causas e principais eventos. Caminhos para a Independência do Brasil: fatores internos e externos. Texto complementar 2. A Crise de 1929: causas e efeitos econômicos globais. Fascismo e nazismo: origens e consequências dos regimes totalitários. Texto complementar 3.

PROF. . . . .

A QUESTÃO DO TEMPO: SINCRONIAS, DIACRONIAS E O SENTIDO DAS CRONOLOGIAS NA HISTÓRIA

No estudo da história, o tempo é uma dimensão essencial para a compreensão dos eventos e das transformações que marcaram a humanidade. O conceito de tempo na história vai além de uma simples linha cronológica, envolvendo diferentes maneiras de observar os acontecimentos. Três conceitos fundamentais que ajudam a organizar e interpretar o tempo histórico são a sincronia, a diacronia e a cronologia. Cada um desses conceitos desempenha um papel importante na análise dos processos históricos, permitindo uma compreensão mais detalhada e rica dos fenômenos que ocorrem ao longo do tempo.

A sincronia refere-se ao estudo dos fenômenos que ocorrem ao mesmo tempo, mas em diferentes lugares ou contextos. Esse conceito permite observar como determinados eventos ou condições podem ser simultâneos, mas com impactos diferentes dependendo do contexto geográfico ou cultural. A análise sincrônica permite, por exemplo, comparar como diferentes sociedades reagiram a um mesmo fenômeno, como a Revolução Industrial, e como cada uma delas desenvolveu respostas próprias para questões econômicas e sociais semelhantes.

Já a diacronia está relacionada ao estudo das mudanças ao longo do tempo. A diacronia foca na evolução dos fenômenos históricos, analisando como as coisas mudam e se transformam de uma época para outra. Esse conceito é essencial para entendermos como as instituições, culturas e práticas sociais evoluíram, e como eventos passados influenciam os acontecimentos futuros. A análise diacrônica ajuda a perceber as causas e as consequências das transformações ao longo do tempo, oferecendo uma visão das continuidades e rupturas que definem o desenvolvimento histórico. A cronologia, por sua vez, é a ferramenta que organiza os eventos históricos dentro de uma sequência temporal. A cronologia é o método básico da história, permitindo ordenar os acontecimentos em uma linha do tempo. Esse processo é essencial para situar os fatos e dar sentido à narrativa histórica, organizando o fluxo de eventos de maneira compreensível. No entanto, a cronologia não é uma estrutura rígida, pois sua construção depende de escolhas e interpretações feitas pelos historiadores. A forma como os eventos são registrados e a sua ordem cronológica podem refletir as prioridades culturais, políticas e sociais de uma determinada sociedade ou época.

Esses três conceitos – sincronia, diacronia e cronologia – são ferramentas cruciais para a análise e a interpretação histórica. Enquanto a sincronia nos permite observar as conexões entre eventos simultâneos, a diacronia nos mostra as transformações ao longo do tempo, e a cronologia organiza tudo isso dentro de um marco temporal. Juntas, essas categorias de tempo ajudam a construir uma narrativa histórica mais completa e crítica, possibilitando que compreendamos as inter-relações entre os eventos e as consequências de cada período. Ao estudar a história, portanto, não se trata apenas de listar datas e acontecimentos, mas de entender como o tempo e os contextos moldam as experiências humanas, revelando a complexidade dos processos históricos. A utilização desses conceitos no ensino de história também permite que os alunos compreendam o tempo não como algo linear e imutável, mas como uma construção que depende das escolhas feitas pelos historiadores. Isso contribui para um entendimento mais profundo da história, estimulando a reflexão sobre o impacto dos acontecimentos no presente e as possíveis consequências futuras.

Em resumo, a questão do tempo na história é abordada por meio de sincronia, diacronia e cronologia, conceitos essenciais para entender os fenômenos históricos. A sincronia analisa eventos simultâneos em diferentes contextos, a diacronia observa as mudanças ao longo do tempo, e a cronologia organiza os fatos em uma sequência temporal. Esses conceitos permitem uma visão mais profunda da história, ajudando a compreender as relações entre os eventos e suas consequências no presente.

Referências: BRASIL, Ministério da Educação. História: Ensino e Pesquisa. Brasília: MEC, 2023.

Atividades

Data:

RESPONDA AS QUESTÕES A SEGUIR:

1. O que é sincronia no estudo da história?
2. Como a análise sincrônica ajuda na compreensão de eventos hi
3. Qual é o foco principal da diacronia na história?
4. Como a diacronia contribui para a compreensão d nsformações ngo do tempo?
5. Qual é a função da cronologia na org s e ricos?
6. A cronologia é uma estrutura nida tifiqu a res
7. Como os historiadores uti cro ia n nstrução da narrativa histórica?
8. Quais são as di er onia onia?
9. De eira a ro od aplicada para comparar reações sociais a um mesmo fenômeno?
10. O ig ana a história de forma não linear e imutável?
11. Por os de sincronia, diacronia e cronologia são fundamentais no ensino de história?
12. Com ses conceitos ajudam na compreensão dos impactos históricos no presente e no futuro?

GABARITO:

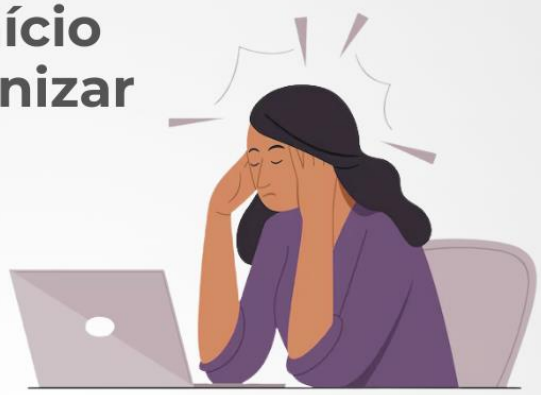
1. Refere-se ao estudo de fenômenos que acontecem ao mesmo tempo, mas em diferentes lugares ou contextos.
2. A análise sincrônica permite comparar como diferentes sociedades reagiram a eventos simultâneos de formas distintas, como a Revolução Industrial.
3. A diacronia foca no estudo das mudanças e transformações ao longo do tempo.
4. A diacronia ajuda a entender como as transformações históricas, culturais e env consequências ao longo das épocas.
5. A cronologia organiza os eventos históricos em uma sequênci , ajud s acontecimentos.
6. Não, a cronologia não é rígida, pois depende das es interpr es feit os historiadores.
7. Os historiadores usam a cronologia para ordenar ent constr na narrativa que organiza o fluxo de acontecimentos.
8. A sincronia analisa eventos si ltâ em d ntes c s, enquanto a diacronia observa mudanças ao longo do tempo.
9. A sincronia per mp o d ociedades responderam ao mesmo fenômeno, considerando suas particul dades ais.
10. An tória ão linear significa perceber o tempo como uma construção, com escolhas e int ta feit longo do processo.
11. Ess o fundamentais porque permitem uma análise mais crítica e profunda dos processos históricos, dest do suas conexões e consequências.
12. Eles ajudam a entender como os eventos do passado influenciam o presente e o futuro, revelando a complexidade das transformações históricas.

ANOTAÇÕES:

AMOSTRA

Está esperando o início das aulas para organizar seus conteúdos?

Peça suas apostilas antes e comece as aulas com tudo pronto!



DESCOMPLIQUE

Antecipe seus pedidos!
Não deixe para a última hora!

APOSTILAS

TEXTOS EXPLICATIVOS
QUESTIONÁRIOS INCRÍVEIS
CAÇA-PALAVRAS TEMÁTICOS
SIMULADOS OBJETIVOS
ATIVIDADE AVALIATIVA

- PROJETO DE VIDA
- ARTES / ED FÍSICA
- GEOGRAFIA
- HISTÓRIA
- SOCIOLOGIA
- FILOSOFIA
- ENSINO RELIGIOSO
- TECNOLOGIA
- RECURSOS HUMANOS

www.apostilas123.com.br
(65) 99644-2409

(65) 99644-2409

Saiba mais

www.apostilas123.com.br

VOCÊ SABIA?

TEXTO COMPLEMENTAR

HISTÓRIA E MEMÓRIA: O PAPEL DA MEMÓRIA NA IDENTIDADE COLETIVA

A memória coletiva é fundamental na construção da identidade de uma sociedade. Ela não apenas preserva eventos do passado, mas também interpreta e dá sentido a esses acontecimentos, moldando a maneira como as pessoas se veem em relação à sua história e cultura. A memória não se limita a um registro factual dos eventos; ela é uma construção ativa que seleciona, resgata e narra o passado de acordo com as necessidades e valores do presente. Assim, enquanto a história busca entender os fatos de forma crítica e objetiva, a memória enfatiza as experiências emocionais e culturais, criando uma narrativa que define a identidade de um povo.

Através da memória, a identidade coletiva de uma nação é reafirmada e transmitida entre gerações. No contexto brasileiro, a diversidade cultural é uma característica marcante, e as memórias das diferentes comunidades, como indígenas, afro-brasileiros e imigrantes, são essenciais para a construção de uma identidade nacional plural.

Essas memórias não se limitam a celebrações e festas, mas também se refletem nas práticas cotidianas e nas manifestações culturais, transmitindo valores e experiências que fortalecem os laços sociais. A memória, portanto, ajuda a afirmar o que é considerado essencial para a identidade do grupo, contribuindo para uma compreensão compartilhada do passado e do presente.

A memória coletiva também desempenha um papel crucial em processos sociais e políticos. Grupos marginalizados ou historicamente oprimidos frequentemente recorrem à memória para resgatar histórias esquecidas ou distorcidas, dando visibilidade a episódios importantes que foram silenciados. No Brasil, movimentos como o dos povos indígenas ou os que lutam pela reparação histórica das vítimas da Ditadura Militar utilizam a memória como uma ferramenta poderosa para trazer à tona essas memórias, esses movimentos não só reivindicam justiça, mas também fortalecem a identidade e a consciência social, criando um espaço para a reflexão sobre as lições do passado e suas repercussões no presente. Além disso, a memória coletiva não é algo fixo; ela é dinâmica e constantemente reinterpretada.

Com o tempo, novas perspectivas e contextos sociais podem transformar a maneira como se recorda um evento, resultando em narrativas que podem variar de acordo com os interesses e experiências dos indivíduos ou grupos envolvidos. Essa dinâmica entre memória e a história se entrelaçam, pois a memória coletiva se constrói a partir de uma interação contínua entre o passado e o presente. Essa relação permite que a identidade de um povo seja moldada não apenas pelo que aconteceu, mas também pelo que a sociedade escolhe lembrar e valorizar ao longo do tempo. Em resumo, a memória tem um papel vital na construção da identidade coletiva, pois ajuda a preservar e interpretar o passado de maneira que fortalece os laços entre os membros de uma sociedade. Ao interagir com a história, a memória cria um espaço de reflexão e reafirmação de valores, sendo um instrumento essencial para a formação da identidade cultural, social e política de um povo.

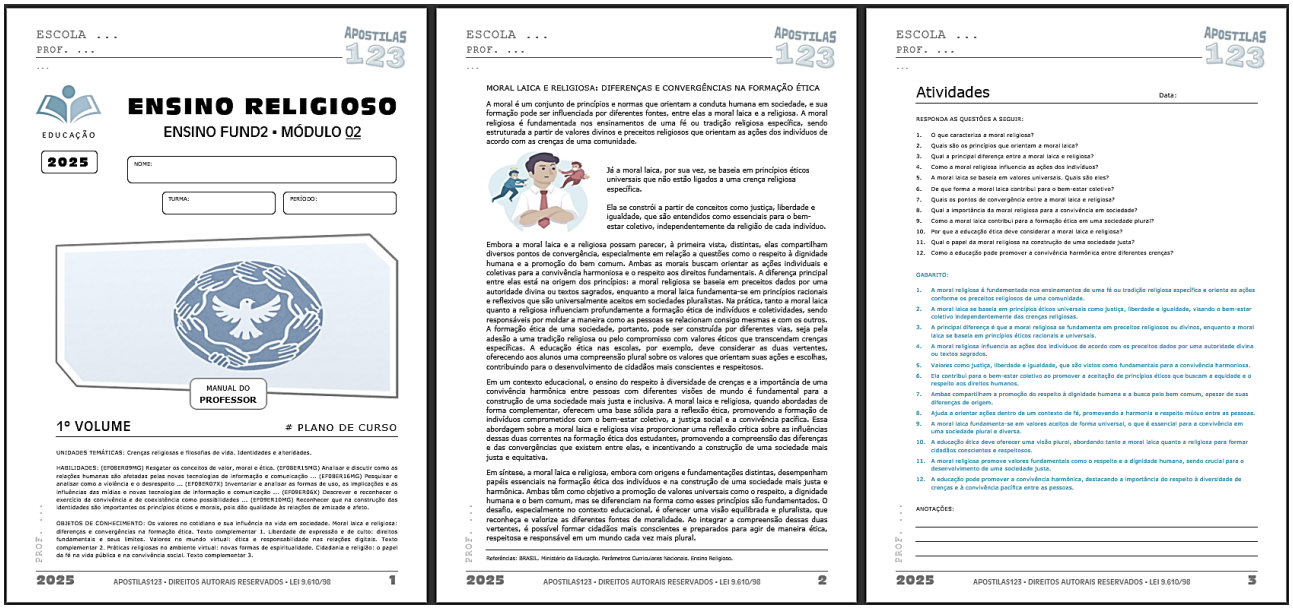
AMOSTRA

Referências: OLIVEIRA, L. M. (2007). A memória coletiva e a história. Rio de Janeiro.

APOSTILAS 123

Diversas Disciplinas Já Disponíveis!

GEOGRAFIA – HISTÓRIA – SOCIOLOGIA – FILOSOFIA – ARTES
EDUCAÇÃO FÍSICA – TECNOLOGIA – ELETIVAS ... entre outras ...


ESCOLA ... PROF. ... APOSTILAS 123

ENSINO RELIGIOSO
ENSINO FUND2 • MÓDULO 02
EDUCAÇÃO
2025
NOME:
TURMA:
PERÍODO:
MANUAL DO PROFESSOR
1º VOLUME
PLANO DE CURSO
UNIDADES TEMÁTICAS: Crenças religiosas e filosofias de vida. Identidades e alteridades.
HABILIDADES: (EF08ER03MG) Reagatar os conceitos de valor, moral e ética. (EF08ER13MG) Analisar e discutir como as relações humanas são afetadas pelas novas tecnologias de informação e comunicação ... (EF08ER16MG) Pesquisar e analisar como a violência e o desrespeito ... (EF08ER07RX) Inventariar e analisar as formas de uso, as implicações e as influências das mídias e novas tecnologias de informação e comunicação ... (EF08ER08AV) Descrever e reconhecer o exercício da convivência e de coexistência como possibilidades ... (EF08ER10MG) Reconhecer que na construção das identidades são importantes os princípios éticos e morais, pois são qualidade às relações de amizade e afeto.
OBJETOS DE CONHECIMENTO: Os valores no cotidiano e sua influência na vida em sociedade. Moral laica e religiosa: diferenças e convergências na formação ética. Texto complementar 1. Liberdade de expressão e de culto: direitos fundamentais e seus limites. Valores no mundo virtual: ética e responsabilidade nas relações digitais. Texto complementar 2. Práticas religiosas no ambiente virtual: novas formas de espiritualidade. Cidadania e religião: o papel da fé na vida pública e na convivência social. Texto complementar 3.
2025 APOSTILAS123 • DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS • LEI 9.610/98 1

ESCOLA ... PROF. ... APOSTILAS 123

MORAL LAICA E RELIGIOSA: DIFERENÇAS E CONVERGÊNCIAS NA FORMAÇÃO ÉTICA

A moral é um conjunto de princípios e normas que orientam a conduta humana em sociedade, e sua formação pode ser influenciada por diferentes fontes, entre elas a moral laica e a religiosa. A moral religiosa é fundamentada nos ensinamentos de uma fé ou tradição religiosa específica, sendo estruturada a partir de valores divinos e preceitos religiosos que orientam as ações dos indivíduos de acordo com as crenças de uma comunidade.

Já a moral laica, por sua vez, se baseia em princípios éticos universais que não estão ligados a uma crença religiosa específica.

Ela se constrói a partir de conceitos como justiça, liberdade e igualdade, que são entendidos como essenciais para o bem-estar coletivo, independentemente da religião de cada indivíduo.

Embora a moral laica e a religiosa possam parecer, à primeira vista, distintas, elas compartilham diversos pontos de convergência, especialmente em relação a questões como o respeito à dignidade humana e a promoção do bem comum. Ambas as morais buscam orientar as ações individuais e coletivas para a convivência harmoniosa e o respeito aos direitos fundamentais. A diferença principal entre elas está na origem dos princípios: a moral religiosa se baseia em preceitos dados por uma autoridade divina ou textos sagrados, enquanto a moral laica fundamenta-se em princípios racionais e reflexivos que são universalmente aceitos em sociedades pluralistas. Na prática, tanto a moral laica quanto a religiosa influenciam profundamente a formação ética de indivíduos e coletividades, sendo responsáveis por moldar a maneira como as pessoas se relacionam consigo mesmas e com os outros. A formação ética de uma sociedade, portanto, pode ser construída por diferentes vias, seja pela adesão a uma tradição religiosa ou pelo compromisso com valores éticos que transcendam crenças específicas. A educação ética nas escolas, por exemplo, deve considerar as duas vertentes, oferecendo aos alunos uma compreensão plural sobre os valores que orientam suas ações e escolhas, contribuindo para o desenvolvimento de cidadãos mais conscientes e respeitosos.

Em um contexto educacional, o ensino do respeito à diversidade de crenças e a importância de uma convivência harmônica entre pessoas com diferentes visões de mundo é fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A moral laica e religiosa, quando abordadas de forma complementar, oferecem uma base sólida para a reflexão ética, promovendo a formação de indivíduos comprometidos com o bem-estar coletivo, a justiça social e a convivência pacífica. Essa abordagem sobre a moral laica e religiosa visa proporcionar uma reflexão crítica sobre as influências dessas duas correntes na formação ética dos estudantes, promovendo a compreensão das diferenças e das convergências que existem entre elas, e incentivando a construção de uma sociedade mais justa e equitativa.

Em síntese, a moral laica e religiosa, embora com origens e fundamentações distintas, desempenham papéis essenciais na formação ética dos indivíduos e na construção de uma sociedade mais justa e harmônica. Ambas têm como objetivo a promoção de valores universais como o respeito, a dignidade humana e o bem comum, mas se diferenciam na forma como esses princípios são fundamentados. O desafio, especialmente no contexto educacional, é oferecer uma visão equilibrada e pluralista, que reconheça e valorize as diferentes fontes de moralidade. Ao integrar a compreensão dessas duas vertentes, é possível formar cidadãos mais conscientes e preparados para agir de maneira ética, respeitosa e responsável em um mundo cada vez mais plural.

Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Religioso.

2025 APOSTILAS123 • DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS • LEI 9.610/98 2

ESCOLA ... PROF. ... APOSTILAS 123

Atividades Data:

RESPONDA AS QUESTÕES A SEGUIR:

1. O que caracteriza a moral religiosa?
2. Quais são os princípios que orientam a moral laica?
3. Qual a principal diferença entre a moral laica e religiosa?
4. Como a moral religiosa influencia as ações dos indivíduos?
5. A moral laica se baseia em valores universais. Quais são eles?
6. De que forma a moral laica contribui para o bem-estar coletivo?
7. Quais os pontos de convergência entre a moral laica e religiosa?
8. Qual a importância da moral religiosa para a convivência em sociedade?
9. Como a moral laica contribui para a formação ética em uma sociedade plural?
10. Por que a educação ética deve considerar a moral laica e religiosa?
11. Qual o papel da moral religiosa na construção de uma sociedade justa?
12. Como a educação pode promover a convivência harmônica entre diferentes crenças?

GABARITO:

1. A moral religiosa é fundamentada nos ensinamentos de uma fé ou tradição religiosa específica e orienta as ações conforme os preceitos religiosos de uma comunidade.
2. A moral laica se baseia em princípios éticos universais como justiça, liberdade e igualdade, visando o bem-estar coletivo independentemente das crenças religiosas.
3. A principal diferença é que a moral religiosa se fundamenta em preceitos religiosos ou divinos, enquanto a moral laica se baseia em princípios éticos racionais e universais.
4. A moral religiosa influencia as ações dos indivíduos de acordo com os preceitos dados por uma autoridade divina ou textos sagrados.
5. Valores como justiça, liberdade e igualdade, que são vistos como fundamentais para a convivência harmoniosa.
6. Ela contribui para o bem-estar coletivo ao promover a aceitação de princípios éticos que buscam a equidade e o respeito aos direitos humanos.
7. Ambas compartilham a promoção do respeito à dignidade humana e o busca pelo bem comum, apesar de suas diferenças de origem.
8. Ajuda a orientar ações dentro de um contexto de fé, promovendo a harmonia e respeito mútuo entre as pessoas.
9. A moral laica fundamenta-se em valores aceitos de forma universal, o que é essencial para a convivência em uma sociedade plural e diversa.
10. A educação ética deve oferecer uma visão plural, abordando tanto a moral laica quanto a religiosa para formar cidadãos conscientes e respeitosos.
11. A moral religiosa promove valores fundamentais como o respeito e a dignidade humana, sendo crucial para o desenvolvimento de uma sociedade justa.
12. A educação pode promover a convivência harmônica, destacando a importância do respeito à diversidade de crenças e à convivência pacífica entre as pessoas.

ANOTAÇÕES:

PROF. ... PROF. ... PROF. ...

Grupos de WhatsApp para Educação

- ✅ APOSTILAS 2025 MINAS GERAIS: https://chat.whatsapp.com/CGqOhXwBcdiJK7hDaxXY7u
- ✅ EDUCAÇÃO EM FOCO: https://chat.whatsapp.com/IdScwcxZzXp3YHG3lh7FWf
- ✅ ENSINO RELIGIOSO: https://chat.whatsapp.com/KMqCYkwJLEEDpOVGjhXDMx
- ✅ SÓ GEOGRAFIA E HISTÓRIA: https://chat.whatsapp.com/CHZ2SPWbarC1OYaIyFE5Tu
- ✅ PROJETO DE VIDA BR: https://chat.whatsapp.com/CqyCt5Nc3IEK44FRP89Toa
- ✅ ELETIVAS + APROFUNDAMENTOS: https://chat.whatsapp.com/CaiPWqycuMBE5qdRQsqPTh
- ✅ ARTE + ED FÍSICA: https://chat.whatsapp.com/LiyJsRrZl1PKZWcyAGxRKy
- ✅ SOCIOLOGIA + FILOSOFIA: https://chat.whatsapp.com/EpZSrzJ4qKX9kby52b99ov
- ✅ HISTÓRIA + GEOGRAFIA: https://chat.whatsapp.com/FwNmaOOEGMU0uo5EC8Vxk0
- ✅ ELETIVAS + PROJETO VIDA: https://chat.whatsapp.com/EfYvqoIwDnrKJH3ixCItka
- ✅ HUMANIDADES + ELETIVAS: https://chat.whatsapp.com/J1Lxle6rc5QFFcafiIXmFw
- ✅ PROJETO DE VIDA: https://chat.whatsapp.com/GoO9HckgjzB4T9hp4TFjVt

☑ SIMULADO

Data:

1. Qual é o principal papel da memória coletiva na construção da identidade de uma sociedade?
   a. Estabelecer normas legais para a sociedade.
   b. Registrar fatos de maneira objetiva.
   c. Preservar e interpretar o passado, moldando a identidade...
   d. Analisar eventos históricos de forma crítica.

2. Como a memória coletiva se diferencia da história?
   a. A história é seletiva, enquanto a memória busca ser abra[illegible]te.
   b. Não há diferença significativa entre memória e histó[illegible]
   c. A história é subjetiva, enquanto a memória [illegible]tiva.
   d. A memória foca em experiências emocion[illegible] culturais, e[illegible]stória em fatos objetivos...

3. Qual a importância das memória[illegible]idades r[illegible]asil, como indígenas e afro-brasileiros?
   a. Elas são irrelevante[illegible]a [illegible]truçã[illegible]a ide[illegible]idade nacional.
   b. Elas ajuda[illegible]fin[illegible]ntic[illegible]al plural e diversa...
   c. Elas[illegible]e limi[illegible]o de práticas religiosas.
   d. [illegible]ão re[illegible]a[illegible]as às celebrações festivas.

4. Com[illegible]coletiva se manifesta nas práticas cotidianas?
   a. [illegible]sivamente em eventos históricos relembrados por governantes.
   b. Apenas nas celebrações e festas.
   c. Através das manifestações culturais, transmitindo valores e experiências...
   d. Por meio da educação formal e do ensino superior.

5. Qual é o papel da memória coletiva em processos sociais e políticos?
   a. Grupos marginalizados usam a memória para reivindicar justiça e visibilidade...
   b. Ela é irrelevante para movimentos políticos.
   c. Ela limita a participação política dos cidadãos.
   d. A memória coletiva só serve para recordações pessoais.

6. A memória coletiva é algo fixo e imutável?
   a. Sim, mas com variações regionais.
   b. Não, ela é dinâmica e constantemente reinterpretad[illegible]
   c. Não, ela desaparece com o tempo.
   d. Sim, ela permanece a mesma ao longo d[illegible]mpo.

7. Como a memória coletiva i[illegible]era[illegible]om a[illegible]tória?
   a. A memória colet[illegible]va[illegible]re [illegible]tos [illegible]ricos de forma permanente.
   b. A história [illegible]re[illegible]me[illegible]etiva com precisão.
   c. A [illegible]mória [illegible]m[illegible]êm relação entre si.
   d. [illegible]ria c[illegible]va [illegible]constrói a partir da interação entre o passado e o presente...

8. A m[illegible]va tem um papel apenas em celebrações culturais e eventos históricos?
   a. [illegible]ela é restrita a momentos de grande importância histórica.
   b. Sim, ela só é relevante em ocasiões especiais.
   c. Não, ela está presente também nas práticas cotidianas e em diversas manifestações culturais...
   d. Não, ela é limitada às lembranças pessoais.

AMOSTRA
AMOSTRA

APOSTILAS
COMBO ENSINO MÉDIO
GEOGRAFIA

DADOS PARA OS PLANOS
TEXTOS EXPLICATIVOS
QUESTIONÁRIOS INCRÍVEIS

CAÇA-PALAVRAS TEMÁTICOS
SIMULADOS OBJETIVOS
ATIVIDADE AVALIATIVA

TEMAS EXCLUSIVOS PARA MINAS GERAIS

APOSTILAS 123
Soluções inteligentes em conteúdo

www.apostilas123.com.br
(65) 99644-2409

(65) 99644-2409

Saiba mais

www.apostilas123.com.br

CAÇA-PALAVRAS TEMÁTICOS

As palavras deste caça-palavras estão escondidas na horizontal, vertical e diagonal, sem palavras ao contrário.

DESCOLONIZAÇÃO: É o processo histórico e político pelo qual as antigas colônias, principalmente na África, Ásia e América Latina, conquistam sua independência política e econômica, rompendo com a dominação imperialista das potências europeias. Esse movimento, que ganhou força após a Segunda Guerra Mundial, não se limita à simples emancipação política, mas envolve também a tentativa de recuperação da identidade cultural, social e econômica dos povos colonizados, muitas vezes marcada pela imposição de modelos ocidentais. A descolonização implica, portanto, uma reavaliação e desconstrução dos sistemas coloniais, buscando criar uma nova ordem mundial que respeite as culturas e os direit[illegible] dos povos subjugados, ao mesmo tempo em que desafia as estruturas de poder e a hegemo[illegible] potências coloniais. Este processo é complexo e contínuo, englobando aspectos de liberta[illegible] poli[illegible] rização das culturas locais, e a superação das consequências duradouras da colon[illegible]

AMOSTRA

COLONIALISMO
CULTURA
DESAFIOS
DIVERSIDADE
HISTÓRIA
IDENTID[illegible]DE
[illegible]IÇ[illegible]
LIB[illegible]ÃO
LUTA
MOVIMENTOS
PODER

I	T	D	T	I	R	E	V	O	[illegible]	[illegible]	[illegible]	O	A	[illegible]	N	[illegible]	
G	S	P	H	D	C	O	L	[illegible]	N	I	A	L	[illegible]	S	M	O	U
A	D	O	J	F	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	E	I	U	U	T	U	P
I	T	[illegible]	J	[illegible]	O	E	[illegible]	S	[illegible]	[illegible]	H	B	I	T	R	V	E
[illegible]	C	[illegible]	T	[illegible]	[illegible]	O	S	R	W	E	E	O	A	E	R	[illegible]	
[illegible]	[illegible]	[illegible]	I	I	H	T	B	S	N	H	R	T	O	M	I	A	
[illegible]	[illegible]	L	[illegible]	I	D	M	A	Ó	E	D	E	S	A	F	I	O	S	Ç
[illegible]	[illegible]	[illegible]	C	Ç	A	E	E	R	R	R	E	U	Ç	T	S	A	H	Ã
[illegible]	I	U	A	A	D	N	O	I	A	H	I	U	Ã	T	A	R	N	O
[illegible]	O	R	L	N	E	T	T	A	N	O	O	P	O	D	E	R	T	E
[illegible]	R	A	S	U	B	O	R	D	I	N	A	Ç	Ã	O	A	T	O	O
[illegible]	D	I	V	E	R	S	I	D	A	D	E	N	T	M	I	S	N	N

POLÍTICA
REVOLUÇÃO
SOBERANIA
SUBORDINAÇÃO
SUPERAÇÃO

RESPONDA AS QUESTÕES A SEGUIR:

1. O que é a descolonização no contexto pós-Segunda Guerra Mundial?
2. Quais são os principais desafios enfrentados pelos países após a independência na descolonização?
3. Como a descolonização está relacionada com a revalorização das culturas locais?

GABARITO:

1. A descolonização é o processo pelo qual as colônias conquistam sua independência política e econômica das potências coloniais, especialmente após a Segunda Guerra Mundial.
2. Os principais desafios incluem a construção de uma identidade nacional, a superação das estruturas de poder coloniais, e a luta por estabilidade política e desenvolvimento econômico.
3. A descolonização envolve a recuperação e valorização das culturas locais, muitas vezes suprimidas ou distorcidas durante o período colonial, buscando reafirmar a identidade cultural dos povos colonizados.

ANOTAÇÕES:

Atividade Avaliativa

NOME: | TURMA: | DATA:

1. Quais transformações políticas ocorreram no Brasil como resultado da crise de 1929?

   A Revolução de 1930, que levou Getúlio Vargas ao poder, marcou o início de um novo ciclo de reformas políticas e econômicas no Brasil.

2. O que foi o Holocausto e como ele se relaciona com o nazismo?

   O Holocausto foi a execução em massa de milhões de judeus [illegible] o [illegible] con[illegible]se na ideologia racial do nazismo.

3. O que é sincronia no estud[illegible] da [illegible]ria?

   Refere-se ao estud[illegible]de fe[illegible]os [illegible] con[illegible]n ao mesmo tempo, mas em diferentes lugares ou contextos.

4. Qu[illegible] fo[illegible]n Lo[illegible]e qual foi sua principal contribuição para o Iluminismo?

   Joh[illegible]m pensador iluminista que introduziu a ideia de "direitos naturais", como a liberdade e a prop[illegible]ade.

5. Quais características eram comuns ao fascismo e ao nazismo?

   Ambos os regimes compartilhavam autoritarismo, controle total sobre a so[illegible]e, s[illegible]ssão [illegible]osi[illegible]o e uma ideologia ultranacionalista e anticomunista.

6. O que foi o Iluminismo e quando

   Movimento intelectual que s[illegible]u n[illegible]ulo X[illegible] defe[illegible]a razão e a liberdade individual.

7. Qu[illegible]es in[illegible]os contri[illegible]am para o movimento pela independência do Brasil?

   A i[illegible]sfa[illegible]as e[illegible] regionais com a centralização do poder em Lisboa e as tensões econômicas e sociais.

8. Quais eram os principais valores defendidos pelo Iluminismo?

   Os valores eram a razão, o conhecimento científico, a liberdade individual, a igualdade e a fraternidade.

Bons estudos e sucesso!

PROF...

AMOSTRA
AMOSTRA

PRECISANDO DE OUTRAS APOSTILAS?

ATENDEMOS DIVERSAS DISCIPLINAS E TURMAS

ENSINO FUND2 - ENSINO MÉDIO

SOCIOLOGIA ▪ FILOSOFIA ▪ HISTÓRIA
GEOGRAFIA ▪ ENSINO RELIGIOSO
PROJETO DE VIDA ▪ ELETIVAS

Invista mais em você!

Vamos planejar um bimestre de sucesso?

Super vantagens:

- Apostilas organizadas por turma.
- Temas alinhados aos planos de ensino.
- Atividades com gabarito.
- Conteúdo completo para o bimestre.
- Acesso aos materiais de qualquer lugar.
- Manuais exclusivos para professores e alunos.
- Materiais intuitivos e de alta qualidade.

APOSTILAS123

#juntocomvc!

Solução inteligente em conteúdo!

https://www.apostilas123.com.br

CENTRAL DE PRODUÇÃO

QUERO SABER MAIS >>